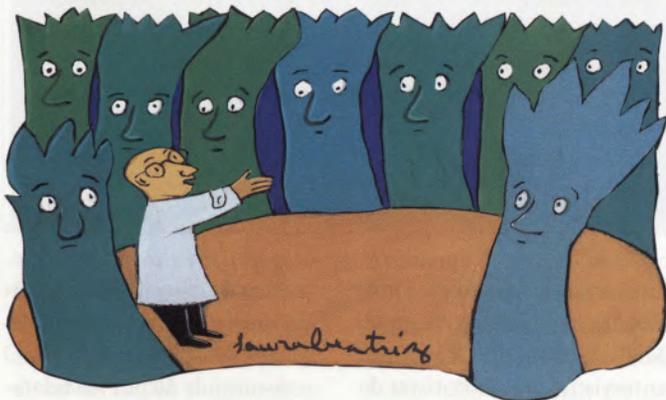


## ■ Os gases das plantas

O Brasil, que já era apontado como um dos grandes responsáveis pela emissão de gases associados ao efeito estufa por causa das queimadas, pode estar novamente em maus lençóis. Dessa vez por manter as florestas em pé. As plantas podem produzir até um terço do volume do segundo mais importante gás ligado ao efeito estufa, o metano, de acordo com estudo publicado na *Nature* pela equipe de Frank Keppler, do Instituto Max Planck de Física Nuclear, na Alemanha. Até então, uma das principais fontes biológicas de metano eram as bactérias que vivem



no solo, no aparelho digestivo do gado ou em folhas e raízes de plantas. A descoberta não altera o total de metano lançado na atmosfera, de 500 milhões a 600 milhões de toneladas por ano, mas ajuda a identificar com mais precisão a origem do gás. Muitos especialistas se mantêm céticos. “Se as plantas emitem uma quantidade mensurável de metano, houve uma superestimação das outras fontes ou existe algum sumidouro importante a ser descoberto”, disse Michael Keller, da Universidade de New Hampshire, Estados Unidos. ●



A Via Láctea: encurvada e capaz de ondular

## ■ A galáxia vibra como um tambor

Nossa galáxia, a Via Láctea, vibra como um tambor. Só que cada ondulação deve durar centenas de milhões de anos. A equipe de Leo Blitz, da Universidade da Califór-

nia, em Berkeley, Estados Unidos, concluiu o mais detalhado mapeamento da gigantesca nuvem de hidrogênio que permeia todo o disco da Via Láctea, a galáxia elíptica achatada que abriga o Sol e pelo menos outros 200 bilhões de estrelas. Blitz constatou que essa nuvem desloca-se para além do plano da nossa galáxia, atraída pelas Nuvens de Magalhães, curvando-se como um disco empenado e fazendo a Via Láctea vibrar. Pensava-se que a massa das Nuvens de Magalhães – duas galáxias que orbitam a Via Láctea – fosse insuficiente para arras-

tar a nuvem de hidrogênio. Para Martin Weinberg, da Universidade de Massachusetts, o deslocamento dessa nuvem de gás é possível levando-se em conta uma enorme quantidade de matéria escura – forma ainda não detectada de matéria – envolvendo a Via Láctea. ●

## ■ Bom motivo para dormir mais

O cérebro precisa de boas horas de sono para funcionar direito. Equipes de duas universidades norte-americanas, Califórnia e Stanford, descobriram por que dormir pouco prejudica a memória espacial, comandada por uma região cerebral chamada hipocampo, que permite lembrar um caminho do trabalho para casa aprendido recentemente. Já se sabia que o aprendizado de um percurso alternativo estimula a produção de células nervosas no hipocampo. Em um estudo com ratos, publicado no *Journal of Neurophysiology*, os pesquisadores viram que a redução das horas de sono aumenta a mortalidade das novas células do hipocampo. “Parece que o cérebro precisa de sono mais do que qualquer outra parte do corpo”, diz Ilana Hairston, coordenadora do estudo. ●

## ■ Chocolate bom para o coração

Uma equipe internacional que incluiu índios do Panamá encontrou um composto químico responsável, ao menos em parte, pelos benefícios para o coração causados por alguns tipos de cacau. É a epicatequina, do grupo dos flavonóides. Pode favorecer a circulação e a saúde do coração, segundo estudo da revista *PNAS*. Os índios kunas, que vivem em ilhas da costa do Panamá, foram fundamentais nesse trabalho. Conhecidos pelo consumo intenso de cacau, rico em flavonóides (de três a quatro copos por dia), quase não têm doenças cardiovasculares. Já os índios que migram para a Cidade do Panamá e consomem só quatro copos de cacau por semana não têm um coração tão bom. Notou-se uma associação direta entre níveis mais altos de epicatequina e a maior fluidez do sangue pelas artérias e veias. ●

